

PENA MÁXIMA É POUCO?

Meu filho Henry tinha apenas **4 anos**.

Ele foi **brutalmente torturado e assassinado dentro de casa**, o lugar onde deveria estar protegido. Não foi um acidente. Foi crueldade. Foi violência contra uma criança indefesa.

Hoje, a minha vida é marcada por um **vazio que nunca será preenchido**. Não existe dor maior do que seguir vivendo sem o próprio filho. Não existe explicação, não existe consolo.

O que restou foi a **tristeza**, a **saudade** e a **necessidade de justiça**. Porque a morte do meu filho não pode ser tratada como algo comum, nem esquecida com o tempo. Pena máxima é pouco.

NÃO SE CALE:
COMPARTILHE E VAMOS
COBRAR JUSTIÇA.

**RECEBA
TODAS
AS INFORMAÇÕES
DO JÚRI POPULAR**



ESCANEANDO O QR CODE



**JUSTIÇA
POR
HENRY
BOREL**

**JÚRI POPULAR
23/MAR**



A verdade cruel revelada

Após a morte de Henry, Leniel exigiu que o corpo fosse encaminhado ao Instituto Médico-Legal (IML), resistindo a pressões para um enterro rápido. Segundo relatos e depoimentos, essas pressões partiam do principal suspeito do crime, um ex-vereador e filho de um deputado estadual que, valendo-se de sua influência política, buscava evitar uma perícia mais aprofundada.

A luta de Leniel Borel

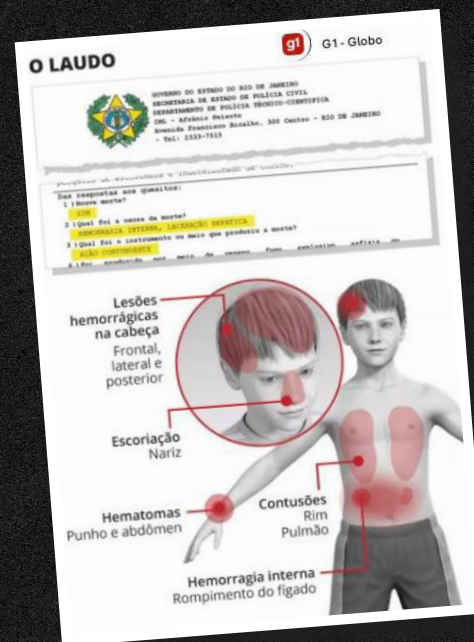
A morte do Henry não pode ser apenas ausência. Minha luta é a forma de manter meu filho presente, de dar sentido à indignação que carrego. **Enquanto eu lutar, o Henry vive.** Não me acovardo com ameaças e seguirei até o fim contra a violência que tirou a vida do meu filho.

O laudo da morte de Henry

O **laudo da morte** do meu filho revela algo impossível de ignorar: **a crueldade.** Henry foi submetido a uma **violência extrema, repetida e desumana.** Não foi um acidente, não foi uma fatalidade. Foi o resultado de agressões brutais contra uma criança indefesa, que não teve chance de se proteger ou pedir socorro.

O sofrimento de Henry

O que está registrado no laudo é a **prova de um sofrimento** que nenhuma criança deveria viver. Meu filho foi vítima de um ato cruel, covarde e inaceitável. Isso foi um assassinato e quem fez isso tem que pagar.



Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/02/13/necropsia-e-questionada-por-jairinho-e-monique-veja-o-que-dizem-os-reus-pela-morte-de-henry-e-o-que-aponta-o-laudo.ghtml>

PASSO MAIS TEMPO LUTANDO POR JUSTIÇA DO QUE VIVI AO LADO DO MEU FILHO

No dia **23 de março**, acontece o julgamento do caso do meu filho Henry Borel. Henry era uma criança de **apenas 4 anos.**

Meu filho foi **espancado, torturado e assassinado** dentro de casa. **Isso é abominável.**

Cinco anos depois, os responsáveis por esse crime ainda aguardam uma sentença. A lentidão da justiça também é uma forma de violência, contra a memória do meu filho e contra todas as crianças.

Faço aqui um chamado a todos os pais, mães e famílias: quem ama, quem protege, quem cuida de criança não pode se calar.

Nada trará o meu filho Henry de volta. **Mas a justiça precisa ser feita.**

Espero e exijo a **condenação máxima dos culpados pela morte do meu filho Henry, pela minha família e por todas as crianças do Brasil.**